# Relatório final de atividades
## Projeto: Sistema de apoio de gestão informacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)
## O.I MCTI

| | | | |
|---|---|---|---|
| **Coordenador do Projeto:** | **Marcel Garcia de Souza** | | |
| **Nome do(a) pesquisador(a):** | **Karen Regina Castelli** | | |
| **Vigência da Bolsa de Pesquisa:** | **01/04/2026** | **Até:** | **30/06/2026** |
| **Encerramento em:** | **30/06/2026** | | |
| **Ref. Fundação:** | **7822** | **Ref. Ibict:** | **593/2024-36** |

### Descrição das Atividades da Bolsa de Pesquisa:

1. Mapear e classificar as fontes de informação internas e externas ao MCTI, garantindo um levantamento detalhado das bases de dados e documentos essenciais para a gestão informacional; Meta 1 2. Identificar fontes de informação científica para embasar tecnicamente as respostas e os discursos oficiais do Ministério, assegurando que as comunicações estejam alinhadas com o conhecimento científico atualizado; Meta 2 3. Realizar estudo que busque a integração das informações mapeadas em um modelo sistemático, pensando em uma estrutura coesa e acessível que facilite a consulta e utilização dessas informações para decisões estratégicas; Meta 2

# 1 INTRODUÇÃO

A gestão da informação no setor público tem assumido papel estratégico diante da ampliação do volume de dados institucionais, documentos técnicos e informações científicas produzidas e utilizadas na formulação de políticas públicas. No contexto do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), essa realidade demanda mecanismos de organização e integração capazes de ampliar a eficiência na recuperação e no uso estratégico da informação.

O presente relatório refere-se às atividades desenvolvidas no período de abril a junho de 2026 no âmbito do projeto "Sistema de apoio de gestão informacional do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI)". As ações estiveram alinhadas ao plano individual de pesquisa e ao projeto institucional coordenado pelo Ibict, com foco no mapeamento de fontes informacionais, na identificação de referências científicas de apoio técnico e no estudo de estruturas integradas de organização da informação.

O trabalho buscou contribuir para a consolidação de práticas de gestão informacional voltadas ao fortalecimento da governança institucional e ao suporte à tomada de decisão baseada em evidências, articulando princípios da Ciência da Informação com demandas práticas do ambiente ministerial.

# 2 MÉTODO

A metodologia adotada no período teve caráter qualitativo aplicado, fundamentada em pesquisa documental, análise institucional e sistematização de dados administrativos vinculados ao MCTI.

As atividades foram desenvolvidas de forma articulada com as unidades vinculadas ao Ministério, buscando assegurar maior consistência e confiabilidade às informações utilizadas no projeto.

Inicialmente, foi realizada a análise dos dados previamente coletados no âmbito do projeto, com foco na verificação da consistência entre os valores publicados em bases institucionais e os efetivamente levantados junto às unidades.

Durante essa etapa foram identificadas divergências relacionadas à apresentação e consolidação das informações, especialmente quanto aos registros de investimentos e à distribuição dos dados entre unidades e estados. A partir dessa identificação, iniciou-se o processo de validação institucional para revisão e alinhamento das informações.

Foram realizadas reuniões técnicas com as unidades vinculadas ao MCTI para apresentação das divergências identificadas e alinhamento metodológico quanto à consolidação dos dados.

Esses encontros tiveram como objetivos:

- validar os valores informados por cada unidade;
- esclarecer inconsistências observadas entre dados publicados e dados levantados;
- definir parâmetros comuns para organização e registro das informações;
- Estabelecer balizamento técnico para padronização dos dados institucionais.

As reuniões contribuíram para aprimorar a qualidade das informações e fortalecer o alinhamento entre as unidades participantes.

Com base nas análises e nas reuniões realizadas, foi efetuada a adequação do modelo da planilha utilizada no projeto. Os ajustes buscaram, melhorar a organização dos dados e facilitar a leitura, consolidação e acompanhamento das informações.

A atualização do instrumento permitiu maior clareza na estrutura dos dados e melhor aderência às necessidades do projeto.

# 3 RESULTADOS

## 3.1 Meta 1 – Mapear e classificar as fontes de informação internas e externas ao MCTI

Foram realizados o mapeamento e a classificação das principais fontes de informação utilizadas para subsidiar o levantamento dos investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Foram identificadas e organizadas informações provenientes das quatro Secretarias Finalísticas do MCTI e das Unidades Vinculadas ao MCTI com grande relevância, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii).

As bases de dados analisadas contemplaram informações da gestão vigente do Ministério, sendo que as bases disponibilizadas pelo CNPq, Finep e Embrapii incluíram também séries históricas referentes ao período de 2019 a 2022.

Ao todo, foram avaliadas as bases de dados das instituições participantes, incluindo duas bases distintas disponibilizadas pelo CNPq. Durante esse processo foram identificadas divergências entre os valores publicados e aqueles encaminhados pelas instituições, principalmente na base de chamadas públicas do CNPq.

Para validação das informações, foram realizadas, no mínimo, dez reuniões técnicas com representantes das Secretarias Finalísticas, CNPq, Finep, RNP, Embrapii e equipe do projeto. Essas reuniões permitiram o esclarecimento das inconsistências identificadas, o alinhamento metodológico entre as instituições participantes e a definição de critérios comuns para consolidação dos dados.

Como resultado dessa etapa, foram revisadas 28 planilhas contendo informações institucionais e analisados aproximadamente 75.000 registros de projetos provenientes das bases do CNPq. Também foram consolidadas informações referentes aos 26 estados, ao Distrito Federal e às iniciativas de abrangência nacional, possibilitando maior confiabilidade e abrangência territorial dos dados utilizados pelo projeto.

## 3.2 Meta 2 – Identificar fontes de informação científica para embasar tecnicamente as respostas e os discursos oficiais do Ministério

As atividades previstas para esta meta foram iniciadas por meio da organização das bases de informação institucionais necessárias ao desenvolvimento da pesquisa. Considerando que os dados recebidos pelas diferentes instituições apresentavam formatos distintos e inconsistências que comprometiam sua utilização, o primeiro trimestre foi dedicado à estruturação, validação e padronização dessas informações.

Essa etapa foi considerada fundamental para garantir que a identificação e integração das futuras fontes de informação científica sejam realizadas sobre uma base consistente, confiável e metodologicamente padronizada, permitindo maior qualidade às análises técnicas e aos produtos previstos nas próximas fases do projeto.

Dessa forma, embora a seleção e sistematização das bases científicas especializadas estejam previstas para as etapas subsequentes do cronograma, as atividades desenvolvidas neste período constituíram a infraestrutura informacional necessária para sua execução.

## 3.3 Meta 3 – Realizar estudo para integração das informações mapeadas em um modelo sistemático

Como parte das atividades do projeto, foi realizado estudo para integração das informações provenientes das diferentes instituições participantes.

A análise inicial demonstrou que os dados eram encaminhados em formatos distintos, sem padronização de nomenclaturas, estrutura ou organização, dificultando sua consolidação e utilização para análises institucionais.

Com base nesse diagnóstico, foi desenvolvida uma planilha-modelo destinada à organização integrada das informações. O novo modelo incorporou campos padronizados para registro do ano de referência, valor do investimento e tipo de projeto, além da organização territorial por Unidade da Federação e Distrito Federal.

Figura 1 – Estrutura da planilha-modelo desenvolvida para integração das informações.

| INVESTIMENTOS MCTI (2023-2026) | |
|---|---|
| Goiás | |
| **Investimentos Rede MCTI - Governo Federal (2023-2026)** | |
| **Consolidado Geral** | |
| CNPq - Bolsas | R$ 85.626.368,86 |
| CNPq - Chamadas | R$ 97.298.487,92 |
| Finep | R$ 1.417.437.435,22 |
| Embrapii | R$ 283.728.306,76 |
| **Secretarias Finalísticas** | |
| SEDES | R$ 786.793,20 |
| SETEC | R$ 1.071.081,00 |
| SETAD | R$ 100.000,00 |
| SEPPE | |
| **Unidades Vinculadas** | |
| | R$ 0,00 |
| **Total** | **R$ 1.703.123.616,18** |

| Lei do Bem * não entra no somatório total | Total | 2024 | 2023 |
|---|---|---|---|
| Empresas beneficiadas | 129 | 67 | 62 |
| Investimento realizado pelas empresas em inovação | R$ 999.946.602,74 | R$ 532.639.126,72 | R$ 467.307.476,02 |
| Renúncia fiscal | R$ 243.302.802,44 | R$ 131.642.078,33 | R$ 111.660.724,11 |

**Entre 2023 e 2024, 129 empresas foram contempladas pela Lei do Bem em Goiás. Essas empresas investiram 999.946.602,74 em P&D, enquanto houve uma renúncia fiscal estimada em 243.302.802,44**

**Link - Referência de dados:**

https://drive.google.com/file/d/1R0HvkqiVr_rHolyPMhlyE39R9FEPBSH0/view

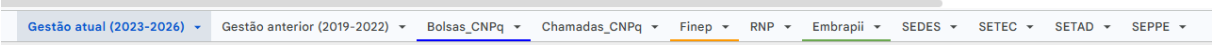
Efeito de adicionalidade: 3,11
Para cada real de renúncia fiscal concedido, a empresa aportou 3,11 de recursos próprios.

Fonte: Elaboração própria.

Também foram criadas abas específicas para cada instituição participante, permitindo preservar a individualidade das informações e facilitar sua atualização e consolidação. Para melhorar a visualização dos dados, foi adotada padronização visual utilizando cores distintas para identificação dos diferentes períodos de gestão analisados.

O desenvolvimento desse instrumento representou importante avanço metodológico para o projeto, estabelecendo um modelo único de organização das informações que permitirá maior eficiência na consolidação dos dados, na produção de análises e na futura integração com outras bases institucionais.

Figura 2 - Planilha-modelo contendo as abas das instituições e os campos padronizados.




Fonte: Elaboração própria.

## 3.4 Considerações finais dos resultados

As atividades desenvolvidas entre abril e junho de 2026 permitiram estruturar e qualificar as bases de informação utilizadas pelo projeto, aumentando a confiabilidade dos dados institucionais e estabelecendo procedimentos padronizados para seu recebimento, organização e validação.

Os resultados alcançados constituem etapa fundamental para o desenvolvimento do modelo integrado de organização informacional previsto no projeto, fornecendo subsídios para as próximas fases da pesquisa, que contemplarão a ampliação da integração das informações e a incorporação de fontes científicas para apoio à tomada de decisão baseada em evidências no âmbito do MCTI.

# REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI); Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict). Projeto: Estudo e desenvolvimento de um modelo integrado de organização informacional. 2024.

NONAKA, I.; TAKEUCHI, H. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

RODRIGUES, Charles; BLATTMANN, Ursula. Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 19, n. 3, p. 4–29, 2014.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Dados de pesquisa: novos desafios para a ciência da informação. Perspectivas em Ciência da Informação, v. 17, n. 2, p. 4–21, 2012.

gov.br
Documento assinado digitalmente
KAREN REGINA CASTELLI
Data: 16/07/2026 14:45:04-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

**Karen Regina Castelli**
**Pesquisadora**

gov.br
Documento assinado digitalmente
MARCEL GARCIA DE SOUZA
Data: 17/07/2026 18:06:09-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

**Marcel Garcia de Souza**
**Coordenador do projeto**